

Senado vai cobrar taxa de "inquilinos"

Medida atinge órgãos públicos, entidades políticas e empresas que ocupam espaço na Casa

ROSA COSTA

BRASÍLIA — O diretor-geral do Senado, Agacieli Maia, previu que dentro de 15 dias ficará pronto o orçamento com o valor que será cobrado pela "hospedagem" na Casa. A medida atinge órgãos públicos, entidades políticas e empresas privadas, os "inquilinos", que não pagam telefone, água, luz nem limpeza. A empresa de engenharia Araújo Abreu, a oficina de refrigeração Planorte e uma agência da Vasp, por exemplo, usufruem da regalia sob a justificativa de que prestam serviço à Casa.

A determinação de cobrar por es-

sas despesas é do presidente da Casa, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que não espera lucro com a medida, mas quer evitar que o Senado tenha prejuízos com atividades de terceiros.

O levantamento está sendo feito pelo tamanho do espaço ocupado. A agência do Banco do Brasil, por exemplo, localizada em local nobre, no térreo do edifício principal, terá de pagar R\$ 6 mil por mês. Em troca, o BB continuará usufruindo de limpeza duas vezes ao dia, telefone, luz e água.

De acordo com o primeiro-secretário, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), a ocupação desordenada de terceiros é responsável pela

falta de espaço no Legislativo. Cunha Lima vetou a tentativa de seu antecessor, Odacir Soares (PFL-RO), de construir uma espécie de shopping-center dentro do Senado, onde se instalariam bancos, lojas de passagem e uma agência dos Correios e Telégrafos. "A nossa meta é colocar a Casa em ordem", afirmou o senador. Os inquilinos que não concordem em pagar a taxa terão de se mudar.

Na relação não foi poupado nem mesmo o partido de ACM. A presidência do PFL terá de pagar pelas sete salas que ocupa no 26º andar. A presidência do PPB também funciona na Casa, em quatro salas do 17º andar do prédio principal.

**REGALIA
INCLUI
DESPESAS DE
LUZ E TELEFONE**



ACM: tentativa de evitar prejuízos com atividades de terceiros

OS "HÓSPEDES"

- Araújo Abreu Engenharia — sala no subsolo do prédio principal.
- Oficina Planorte — sala no subsolo do prédio principal.
- Agência da Vasp — hall do primeiro andar do anexo dois.
- Banco de Crédito Real de Minas Gerais — uma sala.
- Agência do Banco do Brasil dos senadores — térreo do prédio principal.
- Agência do Banco do Brasil — hall do térreo.
- Caixa Econômica Federal — sala no prédio principal.
- Agência dos Correios e Telégrafos — quatro salas no subsolo do prédio principal.
- Presidência do PFL — sete salas no prédio principal.
- Presidência do PPB — quatro salas no prédio principal.
- Fundação Pedro Horta — três salas no prédio principal.
- Instituto Tancredo Neves — quatro salas no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar da PM — duas salas no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar da Polícia Federal — uma sala no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar do Tribunal de Justiça do DF — uma sala no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar do Corpo de Bombeiros — três salas no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar do Ministério da Saúde — duas salas no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar do Itamaraty — sala no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar do Ministério da Aeronáutica — duas salas no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar do Ministério do Exército — duas salas no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar do Ministério da Marinha — duas salas no prédio principal.
- Assessoria Parlamentar do Estado Maior das Forças Armadas — duas salas no prédio principal.
- Assessoria do Ministério dos Transportes — uma sala.